

## Inclusão digital na vida adulta

Rosária Lanziotti Moraes, Luciane Magalhães Corte Real, Marion Lopes dos Santos Castro, Rosana Gomes da Costa Porto, Rosane Rodrigues Beltrão

### **Orientador do trabalho**

#### **Resumo**

“Inclusão digital na vida adulta” o presente relato apresenta os resultados de um trabalho coletivo que abordou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na vida adulta através de uma pesquisa colaborativa/cooperativa, cujo referencial teórico norteador foi Humberto Maturana e Jean Piaget. Partindo de nossas experiências desde o começo do curso do PEAD/UFRGS (Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura na Modalidade a Distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em que a maioria de nós, professoras da rede pública e alunas do curso, desconheciam as TIC e suas inúmeras possibilidades. Neste sentido, optamos em aprofundar nossos conhecimentos sobre o tema “Tecnologia na Vida Adulta”, pensando nas principais dificuldades bem como nas aprendizagens ocorridas nesta fase de desenvolvimento, pois observamos que as crianças e os jovens lidam com mais facilidade com as diferentes ferramentas tecnológicas. A experiência relatada fez parte da Interdisciplina Psicologia na Vida Adulta através da elaboração de um Projeto Temático, usando como ferramenta eletrônica o Pbwiki que possibilita aos usuários cadastrados a construção de páginas web de forma colaborativa. Após a escolha do tema o grupo definiu como sujeitos de pesquisa as próprias autoras, suas vivências no curso PEAD e seus alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos). Através das entrevistas realizadas com professoras da EJA observamos que o uso das TIC contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens que de outra maneira não eram desafiadas. Vivenciamos uma experiência de escrita coletiva na construção de um Projeto Temático à distância, pois trabalhamos em diferentes escolas. Assim, podemos destacar como principais aprendizagens a necessidade de colaboração, cooperação e interação de todas as integrantes do grupo. A aprendizagem mediada pela tecnologia implicou a disposição ao diálogo e estar abertos a novas aprendizagens que envolvam a negociação e as trocas.